

ANEXO II

Fluxo de atendimento de casos suspeitos de Doença Respiratória Aguda 2019-nCoV

ATENDIMENTO/AVALIAÇÃO

CASOS LEVES

Notificar* e coletar swab naso-orofaringe e encaminhar ao LACEN + orientar precaução domiciliar e retorno se necessário

ENCAMINHAMENTO

Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar

ISOLAMENTO DOMICILIAR

- 1- Permanecer isolado em ambiente privativo com ventilação natural, mantendo distância dos demais familiares e evitar compartilhamento de utensílios domésticos, enquanto houver sinais e sintomas clínicos;
- 2- Restringir contato com outras pessoas;
- 3- Higienizar frequentemente as mãos
- 4- Orientar que indivíduos próximos que tiverem sintomas procurem imediatamente um serviço de saúde.

NOTIFICAÇÃO

Notificar imediatamente à Vigilância Municipal, Regional e ao CIEVS Goiás, por telefone e/ou e-mail

CIEVS Goiás

E-mail (cievsgoias@gmail.com)

Telefone (62) 3201-2688/4488

Plantão (62) 998126739

CASOS GRAVES

Pacientes com insuficiência respiratória
Notificar* e coletar swab naso-orofaringe e encaminhar ao LACEN

ENCAMINHAMENTO

Casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência para tratamento conforme quadro clínico.

ISOLAMENTO HOSPITALAR

- 1- Instituir isolamento de contato e gotículas durante o atendimento
- 2- Tratamento de suporte conforme a sintomatologia do paciente

ATENÇÃO PROFISSIONAL

- 1- Em caso de suspeita de SRAG por Influenza, **NÃO** retardar o início do tratamento com o Oseltamivir, conforme protocolo no link: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf
- 2- Identificar e isolar precocemente pacientes suspeitos (precaução padrão, por contato e gotículas)
- 3- Os pacientes suspeitos devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento da avaliação até a sua chegada ao local de isolamento
- 4- Os profissionais que atendem em unidade de suporte ou UTI devem usar a precaução para contato e gotículas: máscara cirúrgica, avental/capote, luva de procedimento e protetor ocular ou protetor facial.
- 5- Em procedimentos com risco de aerolização e isolamento com exposição por um tempo mais prolongado utilizar máscara N95, FFP2 ou equivalente e demais EPIs.